

Registo de descrição

Data relatório

2024-06-01

Registo

PT/BPARJJG/NOT/CNHRT4/001/103 - Livro de notas

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/BPARJJG/NOT/CNHRT4/001/103
Tipo de título	Atribuído
Título	Livro de notas
Datas de produção	1870-07-21 - 1870-10-10
Dimensão e suporte	1 livro, papel.
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça - Horta.
Produtor	Cartório Notarial de Horta - 4.º Ofício.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Incorporação.
Âmbito e conteúdo	<p>O livro contém várias notas de escrituras diversas do tabelião: David de Frias Coutinho.</p> <p>2179 - Escritura de quitação de paga e distrate da quantia de 3.240\$000 reis que dá a excelentíssima D. Joana Emília Correia ao ilustríssimo José Francisco da Câmara Terra Berquó, ambos desta cidade da Horta em 21 de julho de 1870, e leva no fim estampilhas no valor de 300 reis, pregadas e inutilizadas na forma da lei (1).</p> <p>2180 - Escritura de mútuo com obrigação do juro de 5% da quantia de 60\$000 reis, que toma José Pereira Gomes, solteiro, maior, da freguesia dos Flamengos, á Confraria do Santíssimo da igreja paroquial da freguesia da Feteira em 21 de julho de 1870, e leva no fim uma estampilha de 50 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (2).</p> <p>2181 - Escritura de venda dos domínios diretos ou foros fixos anuais de 3.156 litros, 613 mililitros de trigo (3 moios, 44 alqueires e oitavos) impostos a saber, 1.021 litros, 773 mililitros, em 154 ares e 88 centiares de terra, sita na freguesia dos Cedros, de que são enfiteutas e cabeças Ana Perpétua de Escobar, Manuel da Rosa da Silveira, Mariana Luisa, José Correia Seringa, Maria Inácia, João da Rosa da Silveira, Francisco Silveira Pereira, José Silveira Fialho, da freguesia do Salão, Francisco Furtado Peres, Vicente Pereira Jorge de Escobar, da dita freguesia dos Cedros, 2.134 litros e 840 mililitros, em 590 ares e 48 centiares de terra lavradia, sita na dita freguesia do Salão, de que são enfiteutas José Silveira Rodrigues e José da Rosa da Silveira, da mesma freguesia do Salão, que faz o ilustríssimo José Francisco da Câmara Terra Berquó á excelentíssima D. Ana Adelaide de Mariz, ambos desta cidade da Horta em 21 de julho de 1870, e leva estampilhas na importâncis de 200 reis, pregadas e inutilizadas na forma da lei (3).</p> <p>2182 - Testamento público que nesta nota faz Francisca Luisa viúva de António Joaquim Goulart, moradora ao Arrife, Rua da Travessa, da freguesia dos Flamengos em 24 de julho de 1870, e leva uma estampilha de 500 reis, e outra de 100 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (6).</p> <p>2183 - Escritura de venda de 38 ares e 72 centiares de terra contígua lavradia, sita no lugar chamado acima das Grotas, da freguesia da Feteira, que faz José Correia de Vargas a José Dutra de Faria Recumba, ambos da dita freguesia em 26 de julho de 1870, e leva no fim uma estampilha de 100 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (7).</p> <p>2184 - Escritura de venda de uma casa de alto e baixo, cozinha e reduto livre, servidão foreira, sita no lugar da Ramada, da freguesia dos Flamengos, que fazem Bernarda Francisca, viúva, e sua filha Maria Carolina a Fortunato José da Silveira Dutra, todos da dita freguesia, e leva duas estampilhas de 50 reis, pregadas e inutilizadas. Horta em 26 de julho de 1870 (8v).</p> <p>2185 - Escritura de quitação de paga e distrate da quantia de 700\$000 reis e juros, que dão os excelentíssimos José do Canto e consorte D. Maria Guilhermina Taveira Brum do canto, da ilha de São Miguel, por seu procurador especial o ilustríssimo João António Morisson, desta cidade da Horta, a António Francisco Pereira, do lugar do Chão Frio, da freguesia da Praia do Almoxarife, e leva no fim estampilha de 200 reis, pregada e inutilizada na forma da lei. Horta em 27 de julho de 1870 (9v).</p> <p>2186 - Testamento público que nesta nota faz Mateus Pereira Goulart, viúvo e morador na freguesia de Castelo Branco, desta ilha do Faial, e leva no fim estampilhas de 600 reis, pregadas e inutilizadas na forma da lei. Horta 29 de julho de 1870 (11).</p> <p>2187 - Testamento público que nesta nota faz Ana Inácia, solteira, maior, desta freguesia da Feteira, e leva duas estampilhas no valor de 600 reis, pregadas e inutilizadas na forma da lei (12).</p> <p>2188 - Testamento público que nesta nota faz Maria Guilhermina da Rosa Sanches, casada com Francisco de Paula Sanches, desta cidade da Horta, e leva no fim estampilhas no valor de 600 reis, pregadas e inutilizadas na forma da lei. Horta em 4 de agosto de 1870 (13).</p> <p>2189 - Testamento público que nesta nota faz Francisco de Paula Sanches, casado, comerciante, desta cidade da Horta, em 4 de agosto de 1870, e leva estampilhas no valor de 600 reis, pregadas no fim e inutilizadas na forma da lei (14).</p> <p>2190 - Escritura de contrato que fazem o ilustríssimo Jorge da Terra Brum e sua consorte a excelentíssima D. Joana Garcia Brum, Francisco Maurício da Rosa e sua mulher Maria Guilhermina, todos</p>

da freguesia da Conceição, desta cidade da Horta em 4 de agosto de 1870 (14v).

2191 - Escritura de venda de uma casa térrea telhada e 94 ares e 38 centiares de terra lavradia e pasto, sita na freguesia do Salão, tudo pertencente ao foral de 940 litros e 15 mililitros de trigo, que faz António da Rosa de Oliveira Júnior, residente na cidade do Rio de Janeiro, do Império do Brasil, por seu procurador nesta ilha, o reverendíssimo Francisco Dias Goularte, vigário próprio da freguesia do Capelo, a José Silveira Machado, daquela freguesia do Salão em 6 de agosto de 1870, e leva no fim uma estampilha de 100 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (16).

2192 - Testamento público que nesta nota faz Joana Luisa de Simas, viúva de Luís de Simas, da Rua de São João, desta cidade da Horta em 9 de agosto de 1870, e leva no fim uma estampilha de 600 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (18).

2193 - Escritura de mútuo com obrigação de juro de 5% de 120\$000 reis, que toma Arcangela Felícia, viúva de Manuel de Sousa, da freguesia da Feteira, desta ilha do Faial, á Confraria do Santíssimo da igreja paroquial da mesma freguesia da Feteira, por seu mordomo Francisco Joaquim de Lemos em 18 de agosto de 1870, e leva estampilha de 100 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (19).

2194 - Escritura de venda de 29 ares e 4 centiares de terra lavradia em 2 pedaços, sita no lugar chamado as Terras do Pereira, da freguesia da Ribeirinha, que faz José Silveira Machado, da freguesia do Salão, a José da Rosa Bulcão Júnior, daquela freguesia da Ribeirinha em 22 de agosto de 1870, e leva no fim uma estampilha de 100 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (20).

2195 - Escritura de venda do domínio direto e foro fixo anual de 189 litros e 607 mililitros de trigo (13 alqueires e meio), imposto em 145 ares e 20 centiares de terra lavradia, situada na freguesia da Feteira, desta ilha do Faial, de que são foreiros José Silveira Caldeira, como cabeça, António Silveira Goulart e António Francisco da Rosa, da mesma freguesia da Feteira, que faz o excelentíssimo Bartolomeu Álvaro da Cunha Silveira Bettencourt, da ilha Graciosa, por seu procurador nesta ilha do Faial, o excelentíssimo comendador Sérgio Augusto Ribeiro, a Fortunato Pereira da Silveira, casado, da vila da Madalena, da ilha do Pico em 23 de agosto de 1870, e leva estampilha de 100 reis, pregada no fim e inutilizada na forma da lei (21v).

2196 - Testamento público que nesta nota faz Manuel Silveira Dias, viúvo, morador na freguesia dos Flamengos em 25 de agosto de 1870, e leva estampilhas de 600 reis, pregadas no fim e inutilizadas na forma da lei (23).

2197 - Escritura de venda de 135 ares e 52 centiares de terras de mato no corpo inderizo de 338 ares e 80 centiares, sita no lugar do Rosto Alto, da freguesia de Castelo Branco, foreiro, de 44 ares e 77 centiares de mato livre, sito no lugar do Grotão da mesma freguesia, livre, parte do corpo de 445 ares e 28 centiares, que faz Francisco Gonçalves Nunes a José Silveira de Serpa, da mesma freguesia, e leva no fim uma estampilha de 50 reis inutilizada em 25 de agosto de 1870 (24).

2198 - Escritura de venda do domínio direto do foro fixo de 1.685 litros e 400 mililitros de trigo (2 moios), impostos em 2 hectares, 90 ares e 40 centiares de terra lavradia, sita no lugar do Chão Frio da freguesia da Praia do Almojarife, desta ilha do Faial, de que é enfeiteuta Jacinto José Luís, damesma freguesia, que faz João Pereira Sarmento Forjaz de Lacerda, da cidade de Lisboa, por seu procurador nesta ilha do Faial, Laureano de Sequeira a João Batista da Silva, ambos desta cidade da Horta em 26 de agosto de 1870, e leva estampilha de 200 reis, pregada no fim e inutilizada na forma da lei (25v).

2199 - Escritura de venda do domínio direto do foro fixo de 140 litros e 450 mililitros de trigo (10 alqueires), que faz Francisco Pereira Gomes a Francisco Manuel Ribeiro, ambos da freguesia de Castelo Branco, e leva no fim estampilhas de 100 reis, pregadas e inutilizadas na forma da lei. Horta em 29 de agosto de 1870 (27v).

2200 - Escritura de venda de 41 ares e 14 centiares de terra lavradia, dividida em 2 pedaços, situada na freguesia de Castelo Branco, que faz António Silveira de Bettencourt a Manuel da Rosa, ambos da mesma freguesia em 31 de agosto de 1870, e leva no fim uma estampilha de 50 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (28v).

2201 - Escritura de confissão de dívida e hipoteca da quantia de 314\$156 reis, que faz António Manuel de Sousa Sarmento a Tomás da Silva Ribeiro, ambos desta cidade da Horta, para pagar no fim de 1 ano, e leva no fim uma estampilha de 100 reis, pregada e inutilizada na forma da lei. Horta em 1 de setembro de 1870 (30).

2202 - Escritura de venda de 125 ares e 84 centiares de terra lavradia, sita na freguesia dos Cedros, desta ilha do Faial, que faz o excelentíssimo José do Canto, da ilha de São Miguel, por seu procurador nesta ilha do Faial, o ilustríssimo João António Morisson, a António Silveira de Medeiros, da dita freguesia dos Cedros, e leva no fim estampilha de 200 reis, pregada e inutilizada na forma da lei. Horta em 2 de setembro de 1870 (32).

2203 - Escritura de venda de uma casa alta telhada com seu reduto, situada no lugar do Pocerão, da freguesia da Feteira, que faz Francisco Inácio Luís a Francisco Silveira de Luna, ambos da mesma freguesia, e leva estampilha de 100 reis, pregada no fim e inutilizada na forma da lei. Horta em 3 de setembro de 1870 (33).

2204 - Escritura de mútuo da quantia de 42\$605 reis, com obrigação do juro de 5%, que tomam João Silveira Luís, lavrador, e sua mulher Mariana Luisa, da freguesia da Feteira, á Confraria da Sagrada Família, da igreja paroquial da mesma freguesia, e leva no fim uma estampilha de 30 reis, pregada e inutilizada na forma da lei. Horta em 3 de setembro de 1870 (34v).

2205 - Escritura de venda de 87 ares e 12 centiares de terra lavradia, situada no lugar de Santa Bárbara, da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, livre, que fazem Cristiano Lourenço de Sousa, sua consorte D. Hermínia Amélia Tanger de Sousa e suas filhas D. Emília Celeste Tanger Medeiros de Sousa e D. Margarida Evangelina Tanger Medeiros de Sousa, desta dita cidade da Horta, a João Garcia de Serpa, casado, lavrador, dos Flamengos em 13 de setembro de 1870 (35v).

2206 - Testamento público que nesta nota faz Tomás Pereira da Terra, solteiro, maior, de 18 anos, natural desta cidade da Horta em 13 de setembro de 1870, e leva no fim estampilha de 600 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (37).

2207 - Escritura de venda de 29 ares e 4 centiares de terra lavradia, sita na freguesia da Feteira, que fazem José Dutra de Faria e sua irmã Luisa Felícia, a Francisco dos Santos, todos da mesma freguesia

- em 15 de setembro de 1870, e leva uma estampilha de 50 reis, pregada no fim e inutilizada na forma da lei (37v).
- 2208 - Testamento público que nesta nota faz José Gomes Pereira da Silveira, casado, da freguesia da Praia do Norte em 19 de setembro de 1870, e leva estampilha de 600 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (39).
- 2209 - Testamento público que nesta nota faz Inácia Francisca de Castro, casada com José Gomes Pereira da Silveira, da freguesia da Praia do Norte, e leva estampilhas de 600 reis, pregadas no fim e inutilizadas. Horta em 19 de setembro de 1870 (40).
- 2210 - Escritura de doação com reserva do usufruto, que fazem José Gomes Pereira da Silveira e sua mulher Inácia Francisca de Castro, moradores na freguesia da Praia do Norte, a seu cunhado e irmão João Silveira Maciel e sua sobrinha Emília Aurélia Gomes, ambos da mesma freguesia em 19 de setembro de 1870 (41).
- 2211 - Escritura de confissão de dívida e hipoteca da quantia de 200\$000 reis, que fazem José António de Vargas Brum e sua mulher Francisca Emília de Brum, da freguesia dos Flamengos, a José Francisco da Silveira Júnior, da freguesia de Castelo Branco em 20 de setembro de 1870 (42).
- 2212 - Escritura de quitação e distrate da quantia de 400\$000 reis, com seus juros vencidos, que dão Teresa Adelaide da Silva e seu marido José Augusto da Silva, da Lomba do Pilar, freguesia da Conceição, ao ilustríssimo Miguel Street de Arriaga, desta cidade da Horta, e leva uma estampilha de 100 reis, pregada e inutilizada na forma da lei. Horta em 21 de setembro de 1870 (43).
- 2213 - Escritura de venda do foro fixo e domínio direto de 351 litros e 125 mililitros de trigo, que fazem Mateus José de Melo e sua mulher Vicência Cândida de Melo, desta cidade da Horta, a Manuel Furtado, da vila da Madalena, da ilha do Pico, e leva estampilha de 100 reis, pregada e inutilizada. Horta 22 de setembro de 1870. (44).
- 2214 - Escritura de venda da metade de um serrado de terra lavradia, e que tem 21 ares e 78 centiares, sita no lugar chamado Vareda da Ribeira, da freguesia de São João, do concelho das Lajes da ilha do Pico, que faz o reverendo beneficiado Manuel Bernardo da Silveira, desta cidade da Horta, a António Vieira Teles, do sítio chamado Companhia de Cima, daquela freguesia de São João, e leva no fim estampilha de 100 reis, pregada e inutilizada na forma da lei. Horta em 29 de setembro de 1870 (45).
- 2215 - Escritura de quitação e distrate da quantia de 451\$900 reis, que dão Francisco Joaquim de Lemos, mordomo da Confraria do Santíssimo da igreja da freguesia da Feteira, Manuel Pereira Peixoto, mordomo da Confraria do Rosário e José Joaquim Duarte, mordomo da Confraria do Bom Jesus, da mesma igreja, ao reverendo beneficiado Manuel Bernardo da Silveira, desta cidade da Horta em 30 de setembro de 1870, com estampilhas de 100 reis (46v).
- 2216 - Escritura de mútuo da quantia de 362\$500 reis, com hipoteca e obrigação de juro de 5%, que tomam José Silveira Duarte e sua mulher Teresa Amélia de Sousa, da freguesia da Feteira, às Confrarias do Santíssimo e Senhora do Rosário, da igreja paroquial da mesma freguesia da Feteira em 30 de setembro de 1870, com estampilha de 100 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (47v).
- 2217 - Escritura de mútuo da quantia de 139\$400 reis com hipoteca e obrigação de juro a 5%, que toma o reverendo Manuel Bernardo da Silveira, beneficiado da Matriz do Santíssimo Salvador desta cidade da Horta, à Confraria do Senhor Bom Jesus, da igreja paroquial da freguesia da Feteira, e leva estampilha de 100 reis no fim inutilizada. Horta no 1º de outubro de 1870 (48v).
- 2218 - Escritura de mútuo da quantia de 60\$000 reis com hipoteca e obrigação de juro de 5%, que toma Manuel Pereira Peixoto, casado, da freguesia da Feteira, à Junta de Paróquia da Igreja do Divino Espírito Santo, da mesma freguesia da Feteira em 4 de outubro de 1870, e leva estampilha de 50 reis no fim inutilizada (49v).
- 2219 - Escritura de mútuo da quantia de 130\$000 reis com hipoteca e obrigação de juro de 5%, que tomam Manuel Pereira Peixoto e sua mulher Francisca Tomásia, da freguesia da Feteira, às Confrarias do Bom Jesus e Santíssimo da igreja paroquial da dita freguesia, e leva estampilha de 100 reis, pregada no fim e inutilizada. Horta em 4 de outubro de 1870 (50v).
- 2220 - Testamento público que nesta nota faz José António de Sousa casado com Rosalinda Luisa de Sousa, da freguesia de Castelo Branco em 4 de outubro de 1870, e leva estampilhas de 600 reis, pregadas no fim e inutilizadas na forma da lei (52).
- 2221 - Escritura de venda de 96 ares e 80 centiares de terra lavradia, sita no Vale do Porto, da freguesia de Castelo Branco, que faz Francisco Silveira Ferreira, da mesma freguesia, a José António Pimenta, desta cidade da Horta, por 200\$000 reis, e leva uma estampilha de 100 reis pregada no fim e inutilizada na forma da lei. Horta em 5 de outubro de 1870 (53).
- 2222 - Escritura de aforamento fixo da propriedade de 48 ares e 40 centiares de terra lavradia, sita ao Jogo da freguesia de Castelo Branco, que faz a excelentíssima D. Jerónima Constança de Lacerda Rebelo, solteira, maior, proprietária desta cidade da Horta, a Francisco Silveira Ferreira, da dita freguesia de Castelo Branco, pelo foro anual de 280 litros e 900 mililitros de trigo (20 alqueires) em 5 de outubro de 1870, e leva uma estampilha de 100 reis, pregada e inutilizada na forma da lei (54).
- 2223 - Escritura de venda de 91 ares e 96 centiares de terra lavradia, sita no lugar de Santa Bárbara, freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, que faz António Francisco de Castro, da freguesia da Feteira a Florêncio José de Serpa, da dita freguesia das Angústias, e leva estampilha de 200 reis, pregada e inutilizada na forma da lei. Horta 6 de outubro de 1870 (55v).
- 2224 - Escritura de ratificação de arrendamento e doutro arrendamento de novo e de reconhecimento de posseiro de melhoramento que fazem o ilustríssimo Manuel José de Ávila e sua consorte a excelentíssima D. Maria Leonor de Ávila e sua cunhada a excelentíssima D. Leonor Carolina de Almeida Laura, aos herdeiros de Elias Bensaúde, representados nesta ilha, por um deles o ilustríssimo Walter Bensaúde. Horta 10 de outubro de 1870, e leva estampilhas de 600 reis, pregadas e inutilizadas no fim, e mais 1\$200 reis também no fim pregadas e inutilizadas (57).
- 2225 - Escritura de venda de 242 ares de terra de mato, sita no lugar chamado a Malha, acima do Caminho do Concelho, da freguesia do Capelo, que faz Francisco Pereira Moitoso, da mesma freguesia, a José Francisco da Silveira Pinto, da freguesia de Castelo Branco em 10 de outubro de 1870, e leva estampilha de 50 reis, pregada no fim e inutilizada na forma da lei (59).

Condições de acesso	Comunicável.
Cota atual	C3.
Cota original	48.
Idioma e escrita	Português.
Características físicas e requisitos técnicos	Estado de conservação: regular. Contém 60 fls.
Tipo u.i.	Livro